UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
COLÉGIO DE APLICAÇÃO
EXAME DE NIVELAMENTO 2014
Língua Portuguesa - 2º ano EM

GABARITO

1) a) Ressonância 1: **de caráter formal**: cantiga trovadoresca de amigo - estrutura paralelística repetitiva com refrão, marcando a musicalidade; eu-lírico feminino.
b) Ressonância 2: **de caráter temático**: cantiga trovadoresca lírico-amorosa - solidão, abandono, tristeza, saudade do amado ausente, lamento.

2) a) Função 1: **POÉTICA**
Justificativa: predomina a finalidade do trabalho estético da linguagem, colocada em evidência a forma da mensagem.

b) Função 2: **EXPRESSIVA ou EMOTIVA**
Justificativa: privilegia a expressão da subjetividade, marcada pelo uso da 1ªpessoa do singular.

3) **PARADOXO**, porque marca a presença da ***contradição***, indicando uma fusão de elementos que revelam o conflito interno do eu-poético: NÃO ABRANDAR O FOGO + ABRASAR-ME.

4) **GÊNERO LÍRICO**, porque a cantiga medieval (texto2) inaugura tal gênero, havendo a presença do eu poético, estrutura textual em versos e estrofes, musicalidade com uso de rimas e ritmo, referências imagéticas, ausência de enredo, centrado na função poética da linguagem.

5) a) **conjunção** subordinativa adverbial temporal .
b) marca um elemento fundamental e estruturante do texto narrativo - o **TEMPO** em que as ações se desenrolam; no caso do texto 4, servindo para conectar o tempo passado ao tempo presente.

6) **Transcrição**: ***"A velhice não ameaça o amor."***
Justificativa: A passagem do tempo parece ter afetado a relação do casal no texto 5, fazendo-os mergulharem na solidão a dois; tal desencontro nas relações não se confirma no texto 4, porque o tempo não afeta o amor dos pais pelos filhos, que os sentem sempre presentes, mesmo na distância.

7) Há uma aparente **contradição** entre a passagem proposta do texto 6 com o texto 5, no que se refere ao distanciamento entre as pessoas. No entanto, na imagem (texto 5), as relações humanas estão mantidas em alguma medida, pela proximidade física e por intermédio da tecnologia. Tal comportamento **reafirma** a premissa, lançada no texto 6, da necessidade humana de companhia.

8) a) Há **divergência** entre as posições: no texto 6, a solidão não é vista como doença, mas condição intrínseca do ser humano, portanto não pode ser "curada", mas "saciada"; já no texto 3, a solidão é vista como doença/dor do eu-poético, que é curativa da doença/dor de outrem, pois serve de exemplo simbólico.

b) O universo maneirista é diretamente influenciado pelo discurso do racionalismo renascentista, em que o eu lírico busca **circunscrever o emocional por meio do racional**, ou seja, a dor/angústia/sofrimento surge aparentemente conciliada pela imagem estética.